



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Dezemberfest – Pato Branco manifestação de tradição alemã no sudoeste do Paraná.¹

Ms. Analaura Corradi

Universidade da Amazônia- Unama

corradi7@terra.com.br

Resumo

A região do Sudoeste do Paraná, reforça há 8 anos a tradição alemã com a realização do Dezemberfest. O destaque da festa é a integração através dos costumes gastronômicos e manifestações artísticas da cultura alemã e regional. As festividades atraem o público da vizinha e vem também estimulando os negócios dos setores comercial e agropecuário e com isso promovendo o desenvolvimento da região.

Palavras Chaves –

Cultura- desenvolvimento – integração

¹ Trabalho apresentado no NP17 – Núcleo de Pesquisa Folkcomunicação, XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, 04 e 05. setembro.2002.



Dezemberfest – Pato Branco manifestação de tradição alemã no sudoeste do Paraná.

Analaura Corradi

Universidade da Amazônia- Unama

corradi7@terra.com.br

2

O município de Pato Branco, localizado no sudoeste do Paraná, reforça a tradição alemã durante dois fins de semanas com 8 edições de uma festa popular onde seu destaque principal é a integração dos costumes gastronômicos e as manifestações artísticas da cultura alemã e regional.

O evento, criado como festa de confraternização da Associação de Funcionários da Fundação Cultural Celinauta, detentora de veículos de comunicação em Pato Branco, ingressou no calendário oficial das comemorações do aniversário do município, em 1992. E a cada ano atrai cerca de 35 mil pessoas das comunidades vizinhas inclusive das demais cidades do país.

A atenção gerada pela manifestação da tradição alemã vem se fundamentando como ponto turístico da cidade provocando novos comportamentos e atitudes de diversos setores produtivos da cidade de Pato Branco que busca atender as necessidades dos novos frequentadores do Dezemberfest.

Origem

Buscando entender a manifestação gerada pela atuação da Dezemberfest em relação à cultura da região e sua abrangência como elemento de comunicação, lazer,

² Ms Analaura Corradi- Bacharel em Comunicação Social nas habilitações de Jornalismo e Relações Públicas – UCPEL / RS , Especialista em Teoria e Metodologia da Comunicação – UFPA , em Avaliação do Ensino a Distância – UNB/UNAMA ,Mestre em Lingüística- UFPA. Professora do Curso de Comunicação Social nas habilitações de Relações Públicas e Publicidade e Propaganda e Curso Sequencial de Gestão em Turismo da Universidade da Amazônia - Unama – Pa.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

cultura e turismo, deve-se fazer um passeio histórico na origem da cidade de Pato Branco e dos problemas enfrentados para a colonização da região sudoeste do Paraná.

A cidade de Pato Branco contou como primeiros habitantes de pessoas vindas do Rio Grande do Sul que buscavam escapar dos conflitos do Maragato, estabelecendo-se em roças junto às margens do rio Chopin e ao lado do barranco do rio que recebeu o nome de Pato Branco, por ter nele sido abatido um pato selvagem, cuja plumagem predominava a cor branca.

Esses primeiros moradores não indígenas também tinham o interesse de fazer amizade com os nativos para confirmar a existência de ouro na região.

Em 1918, foi criada a Colônia Bom Retiro, depois do primeiro movimento migratório decorrente da disputa entre o Estado de Santa Catarina que contestou na Justiça partes do Sul e todo o sudoeste do Paraná, episódio conhecido como Estado Contestado³ pois haviam pessoas insatisfeitas e por vários motivos não queriam ficar em território catarinense.

O governo do Paraná buscou implementar uma política de ocupação de terras com um programa oficial, que por sua morosidade de aplicação em relação ao número de pretendentes ao uso da mesma fracassou. O processo de ocupação foi puro e simples, sendo que o dono das terras definia seus limites valendo-se pontos como córregos, nascentes, elevações do solo, clareiras ou mesmo árvores na região.

Na década de 50, ainda enfrentando conflitos de posse das terras, a região “das Missões” o Estado do Paraná negociou com a empresa Brazil Railway Company a construção de um ramal ferroviário e o Estado de Santa Catarina concedeu as mesmas terras para exploração empresarial de madeira e erva mate para o Sr. José Rupp que na briga judicial passou seus direitos a Clevelândia Industrial Territorial Ltda – CITLA que passou a vender lotes rurais na área e construir estradas e aeroportos visando promover a infraestrutura da região. Somando-se aos aspectos judiciais e legais o governo federal cria através do decreto 12.417 em 1/05/43 a Colônia Agrícola Nacional General Osório – Cango localizada de forma indefinida na Gleba das Missões com o

³ Desde de 1853, o Paraná se considerava legítimo dono da área de 48 mil quilometro quadrados abrangendo o planalto catarinense, partes do Sul e todo o Sudoeste do Paraná, terra herdada da Província de São Paulo. Em 1901 o Estado de Santa Catarina CONTESTA na Justiça o direito de posse. Cria-se o “estado das Missões” com a capital em União da Vitória. Em 1916 sob a mediação do presidente da República Wenceslau Braz fica estabelecido como linha



objetivo de “atrair o excedente de mão de obra agrícola do Rio Grande do Sul para o Sudoeste do Paraná e dar início a colonização do Território Federal do Iguaçu criado em 1943”, segundo o historiador Ruy Christovam Wachowicz.⁴

Desta forma temos uma população de origem alemã e italiana que se estabeleceu sempre visando à comercialização sejam dos produtos agrícolas ou como de exploração da mata com o predomínio da madeira dos pinheiros.

As famílias preservaram seus costumes e tradições de suas regiões, mas Pato Branco e todos os municípios do Sudoeste do Paraná não apresentam muitos e significativos pontos de atrações turísticas, excetuando Foz de Iguaçu. Sendo assim, as manifestações culturais passam ter potencial para serem utilizados como espaços artificializados de turismo e lazer.

A cidade de Pato Branco tem cerca de 50 anos de fundação e ostenta manifestações culturais em seus grupos familiares de origem alemã, sendo assim a Associação de Funcionários da Fundação Cultural Celinauta – Rede Comunicações Celinauta, na busca de promover uma atividade que pudesse renda verba suficiente para compor o pagamento referente ao 13.º salários dos seus funcionários, acreditaram na idéia de criar uma Festa do Chopp. Assim em 1992, aconteceu a primeira edição da Dezembrofest, evento que com o apoio do prefeito Clovis Padoan, foi incluído nas comemorações do aniversário de Pato Branco.

A estrutura da festa implica em venda de Chopp e apresentações de diversos grupos artísticos e musicais da colônia alemã da região. Com isso o evento implica em promover a integração das famílias que ocuparam o sudoeste, seja decorrentes dos conflitos dos Maragatos, do Contestado, ou as ações decorrentes dos empreendimentos comerciais e industriais ou mesmo através do Projeto Nacional de Povoar as Fronteiras.

Desde da primeira edição, realizada no Parque de Exposições do município de Pato Branco a Dezembrofest contou com um público estimado de 35 mil pessoas, isto é, quase metade da população local sendo que, nos anos seguintes foram acrescidas a presença das comunidades da vizinhança e de outras regiões do país.

limítrofe entre Santa Catarina e Paraná, o divisor de águas entre as bacias dos rios Uruguai e Iguaçu ficando o Paraná com cerca de 18 mil quilômetros quadrados e Santa Catarina com 30 mil da área contestada anteriormente.

⁴ Projeto Nacional de povoar fronteiras – governo Getulio Vargas 1943- Decreto –Lei n.º 5812 em 13/09/43 criando vários territórios entre eles o Território do Iguaçu (Sudoeste e Oeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina). Depois o território do Iguaçu foi dispensável e extinto com o Decreto –Lei n.º 533 de 21/11/46.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Além do consumo previsto de cerca de 10 mil litros de chopp, nas demais edições a manifestação contou com a venda de produtos típicos de culinária, de artefatos e artesanatos da cultura alemã.

Considerando o crescimento e o interesse da Dezembrofest, além dos dois pavilhões do parque de exposição, foi instalado uma lona de circo para abrigar a área gastronômica envolvendo os empresários do ramo não só de Pato Branco como das cidades vizinhas, num sistema de parceria e não de concorrência onde todos vendem e lucram sob auspícios da tradição culinária.

Segundo a organização do evento, Rede Celinauta de Comunicação detentora de emissora de radio e de tv ligadas à Rede TV de Comunicações, as oitos edições, realizadas sempre na primeira semana de Dezembro, já reuniram mais do que 350 mil pessoas de várias partes do Brasil e de países vizinhos.

Para manter o evento como ponto de atração turística e comercial foram acrescentados em sua estrutura de manifestação da cultura alemã um esquema de megashow que incluiu na programação a participação de atrações sertanejas e de músicas tradicionalistas gaúchas. Na oitava edição o destaque foi para os shows do cantor Leonardo e da dupla Chitãozinho e Xororó.

Como o evento acontece no Parque de Exposição da sede da Sociedade Rural de Pato Branco e um dos elementos de desenvolvimento da região Sudoeste do Paraná é a criação de animais, na oportunidade, vem acontecendo paralelamente, promovido pela entidade, leilões de animais, o qual como atividade comercial faz circular a média de R\$ milhões de reais, fazendo com que a expressão de festa seja de integração, mas com produtividade e lucratividade, assim, sustentando a promoção cultural em seus 10 dias, onde os pecuaristas aproveitam para negociar sua produção enquanto reforçam as tradições alemãs e sua relação com família, amigos e comunidade.

Em face do exposto observa-se que a cultura e sua expressão podem ser um dos elementos de fomento do desenvolvimento econômico aglutinando-se aos componentes do processo de produção e circulação de mercadorias que incide no turismo, visto como circulação de pessoas atraídas pelos aspectos históricos culturais, no caso da manifestação Dezembrofest.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

A manifestação originária de possibilidade de angariar recursos para o cumprimento dos direitos trabalhista de um empresa toma vulto através do poder público de manifestação popular para fincar bases como oferta turística da região Sudoeste do Paraná.

Desta forma a atividade do Dezembrofest, na ótica de atividade turística vem funcionando como um articulador sócio-cultural da comunidade de Pato Branco e redondeza. Mesmo considerando os diversos conceitos de cultura e a sua extensa discussão, no caso vamos centrar na observação Canclini (1983,p.29) que interliga a cultura “*a produção de fenômenos que contribuem, mediante a representação ou reelaboração simbólicas das estruturas materiais, para a compreensão, reprodução ou transformação do sistema social, ou seja, a cultura diz respeito a todas as práticas e instituições dedicadas à administração, renovação e reestruturação do sentido*”. Assim o sentido da Dezembrofest atrela-se à produção simbólica da prática exercida pelos ascendentes colonizadores da região, os alemães, delimitando um campo social conforme defende Bourdieu (1983:66) que “*a identidade das condições de existência tende produzir sistemas e disposições semelhantes, a homogeneidade dos habitus que delas resulta está no princípio de uma harmonização objetiva das práticas e das obras*”.

O *habitus*, no caso, é a cidade assumir neste dias de realização da Dezembrofest a sua ligação com o cultura alemã aceitando suas tradições e promovendo ações que vêm interagindo no espaço social inicialmente, limitado em parte do espaço físico do Parque de Exposição da Sociedade Rural de Pato Branco, mas que com o decorrer das edições, vem ampliando o espaço físico e extrapolando inclusive os portões do local sede. É importante frisar que a infraestrutura da região vem se adaptando para receber os visitantes tanto os que vem na busca do lazer, como os que vem comercializar o gado e a produção agrícola regional.

Assim, se relacionarmos os efeitos do turismo na cultura das comunidades receptoras podemos incluir que a ênfase da cultura alemã nestes dias em Pato Branco, sem repercussões significativas da cultura italiana, também presente na região, pode ser



aceita como manifestação de “guetos”⁵ turísticos, onde pelo pensamento de Mathielson e Wall (1990 p.175) *“ocorre um encontro transitório, de nível superficial, compreendendo uma separação física e social”*. Neste sentido, a festa associa-se pela proximidade e igualdade com o evento concorrente e a manifestação maior da região Sul do país realizada em Santa Catarina –o Oktoberfest.

A região consegue, desta forma, projetar os investimentos visando atingir o marco vivenciado no Estado vizinho e elencar diversos fatores para se assemelhar na realização da festa, dita popular.

A comunidade local assume a identidade alemã neste espaço artificial, portando e desenvolvendo os costumes e hábitos, representando um complexo de entretenimento como elementos do “show”, do espetáculo que é a Dezemberfest.

O processo todo de espetacular o evento tem os fatores decorrentes da indústria cultural, modelados pela a mídia, especificamente, pela empresa promotora do mesmo. Não podemos esquecer que a Rede Celinauta de Comunicação composta de emissoras de radio e tv não só retransmite a programação da Rede TV, mas mantém uma programação própria, que durante o ano, vem norteando os rumos e acréscimos fomentados na manifestação da Dezemberfest a cada edição. Concretizando a visão de Sodré (1996: 8-17) que *“as realidades passam ser as realidades comunicacionais alteradas passando das comunicações tradicionais para o ciberespaço e a realidade virtual criando um novo sentido do real”*... e *“direcionando processos de atração ou de coesão social com a cultura fazendo com que a população oriente-se no sentido de apreender a comunicação como relação recíproca entre consciências comprometidas numa situação presente.”*

Toda a comunidade da cidade de Pato Branco e arredores fica comprometida em difundir a cultura alemã, não só, como uma forma de padronizar a linguagem, mas também, para obter um produto comercial enfatizado pela cultura para o incentivo do turismo. Dentro dessa perspectiva Sodré reforça (1996:22): *“ a cultura passa a servir de forma cada vez mais direta à reprodução ampliada das relações capitalistas”*.

Considerações Reflexivas

⁵ Segundo Krippendorf (1987,p.68)- Os Guetos Turísticos são “reservas artificiais criadas especialmente para os



O desenvolvimento e a crescente amplitude de cada edição da Dezembrofest, promovida pela Associação dos Funcionários da Fundação Cultural Celinauta – Rede Celinauta de Comunicação deve-se a um complexo de fatores orquestrados pelo sentido econômico desde de sua origem. Com a proposta de angariar fundos para pagamento dos direitos trabalhistas a tímida idéia ganhou força a ser integrado as festividades de comemoração do aniversário da cidade de Pato Branco, que pelo fato de sua localização geográfica – Sudoeste do Paraná requer a “criação” de atrativos turísticos como elemento gerador de recursos para a própria região.

Houve a ampliação dos costumes ligados a uma grande parte da população local, sem que houvesse desmerecimento das demais culturas recorrentes na região (italiana, portuguesa e etc), uma vez que como exemplo pode-se observar um espaço considerado próximo os resultados já obtidos pela mesma exposição da cultura alemã, manifestada no Estado de Santa Catarina. Desta forma a experiência passa ser copiada com pequenas adaptações considerando as potencialidades físicas e econômicas da região.

Agregando-se à necessidade de atrair mais pessoas com razões de deslocamento de possíveis interessados na manifestação, além da espetacularização, ocorrem promoções comerciais ligadas à área da pecuária e à agricultura, elementos fortes e geradores como fontes de sustentação do Sudoeste do Estado do Paraná.

O evento, portanto, já esta em sua oitava edição transformando o perfil da cidade, pois o seu comércio e a sua industria, além, evidentemente, do setor de serviços vem se organizando para conseguir atender às demandas dos visitantes e às expectativas de seus habitantes.

Não se pode deixar de registrar que o evento que se originou de um movimento específico de um veiculo de comunicação, ultrapassou o espaço de recurso de valores momentâneo, para aprimorar os aspectos de usos e costumes do município e da região apoiados na busca de melhores condições comerciais e agropecuárias, pois os investimentos nestes setores estão interferindo no desenvolvimento da cidade, desde de sua infraestrutura que vem se adaptando para receber um volume maior de turistas e



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

visitantes neste período, como também, na área de comercialização de produtos e bens agropecuários base de sustentação da região que mesmo considerando os aspectos culturais não permitem uma interrupção de tempo para sua atuação.

Com esse avanço a região além do crescimento econômico tem com a festividade uma maior atenção pela mídia de modo geral, pois o Dezembrofest, além da manifestação cultural que identifica a maioria dos habitantes da região, vem se transformando em notícia pois seus feitos paralelos no âmbito dos setores comercial e agropecuário vem movimento consideráveis valores monetários a cada edição.

A união da cultura com as indicações financeiras fazem com que a integração antes cultural, passe a ter o domínio do social também, atendendo a demanda e as necessidades do povo de Pato Branco e do sudoeste do Paraná.



INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002

Bibliografia

AZEVEDO, Luiza Elayne .*Uma viagem ao Boi Bumbá de Parintins: do turismo ao marketing cultural*.In: Somanlu, Revista de Estudos Amazônicos.Publicação do Programa de Pós- Graduação em Natureza e Cultura na Amazônia, da Universidade do Amazonas. Ano II, n.º2:edição especial – Manaus: editora Valer, 2002

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática . In : Ortiz, Renato (org) *Pierre Bourdieu* . São Paulo : Atica 1983.

CANCLINI, Nestor Garcia. *As Culturas populares no capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

KRIPPENDORF, Jost. *Lês Vacances et Après?pour une nouvelle compréhension dès loisirs et dès voyages*. Paris: L'Harmatan, 1987.

MATHIESON, Alister, WALL, Geoffrey. *Turismo: repercussiones económicas, físicas y sociales*. Mexico:Trillas, 1990.

ORTIZ, Renato *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense 1994 . 4.ª ed.

SACHS, Ignacy. Estratégias de Transição para o Século XXI In BURSZTYN, Marcel (org.). *Para pensar o desenvolvimento Sustentável*. São Paulo, Brasiliense, 1993.

VOLTOLINI, Sittilo Retorno – origens de Pato Branco – Primeira Parte,in Cap. V *A Colônia Bom Retiro*. Pato Branco PR. Artes Gráficas e Editora Ltda,1966.

VOLTOLINI, Sittilo Retorno – origens de Pato Branco – Segunda Parte, Cap. I Os donos da Gleba Missões. Pato Branco PR. Artes Gráficas e Editora Ltda,1997.

Site – www.wln.com.br/dezemberfest em 27/11/2001